



Release de Resultados 1T26

14 de abril de 2026



Cotação em 13/04/2026
ROMI3 - R\$ 7,51 por ação

Valor de mercado
R\$699,71 milhões
US\$139,28 milhões

Quantidade de ações
Ordinárias: 93.170.747

Free Float = 50,8%



Teleconferência de Resultados
Tradução simultânea (português - inglês)

15 de abril de 2026 - 11h (São Paulo)
| 15h (Londres) | 10h (Nova York)

Clique aqui para acessar a
teleconferência

ID Zoom 864 5228 1167
+55 11 4680 6788

Sumário

Sumário.....	2
Comentário da Administração.....	3
Destaques.....	4
Outros Destaques.....	4
Perfil Corporativo.....	6
Conjuntura.....	7
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI.....	7
Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI).....	8
Mercado.....	9
Entrada de Pedidos.....	9
Carteira de Pedidos.....	10
Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio.....	10
MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER.....	11
Receita Operacional Líquida por Região Geográfica.....	11
<i>Margem Bruta e Operacional</i>	12
Resultado Líquido Ajustado.....	13
Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida).....	14
Posição Financeira.....	15
Mercado de Capitais.....	16
Balanço Patrimonial Consolidado.....	17
Demonstração do Resultado Consolidado.....	18
Fluxo de Caixa Consolidado.....	19
Anexo I – DRE por Unidade de Negócio.....	20
Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W.....	21

Comentário da Administração

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com bons volumes de novos negócios, carteira robusta para os próximos trimestres, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios mesmo diante de um ambiente econômico desafiador.

A carteira de pedidos consolidada apresentou crescimento de 8,5%, quando comparada com a carteira no final do ano de 2025, impulsionada, principalmente, pela unidade de negócios **Máquinas B+W**. Conforme os dados da companhia, a carteira de pedidos dessa unidade atingiu **R\$499,1 mi** ao final do 1T26, representando aumento de **16,1%** em relação ao mesmo período de 2025 – expansão que reflete a forte demanda por soluções de alta complexidade e customizadas.

A estratégia de diversificação de soluções – com destaque para o negócio de locação de máquinas e para a *fintech* PRODZ – tem se mostrado acertada e cada vez mais relevante na composição dos nossos resultados. No 1T26, foram locadas 81 novas máquinas, consolidando essa frente como um importante pilar de geração de valor para nossos clientes.

A margem bruta consolidada do 1T26 apresentou crescimento de **0,7 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da eficiência operacional e a diversificação de soluções mencionada acima e ao desempenho da subsidiária alemã B+W.

Na **Alemanha (B+W)**, os projetos programados para o 1T26 foram entregues conforme o cronograma, assim como o volume de novos pedidos no trimestre alcançou **R\$80,3 milhões** e carteira de **R\$499,1 milhões** a ser executada em 2026 e 2027, o que confirma a eficácia da nossa abordagem voltada para soluções tecnológicas customizadas e de alta complexidade.

A unidade **Fundidos e Usinados** continua enfrentando desafios ligados à demanda nos setores eólico, automotivo e agrícola. Mantemos o foco na recuperação gradual da produtividade, apoiados por iniciativas de revisão de processos e desenvolvimento de soluções de maior valor agregado.

Estamos confiantes de que nossos diferenciais competitivos e a constante busca pela excelência nos permitirão manter um ritmo sustentável de negócios. Continuaremos investindo em inovação, tecnologias digitais e na capacitação do nosso time, cientes de que o sucesso da ROMI está diretamente ligado ao sucesso de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Diretor Presidente

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 14 de abril de 2026

A ROMI S.A. ("ROMI" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 ("1T26"). As informações operacionais e financeiras da ROMI, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

As declarações contidas neste *release*, relativas às perspectivas dos negócios da ROMI, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Contato - Relações com Investidores

Fábio B. Tair – Diretor de R.I.
(19) 3455-9418 | dri@romi.com

Destaques

Carteira de pedidos consolidada atingiu R\$ 814,2 milhões ao final do 1T26, aumento de 8,5% com relação ao 4T25.

EBITDA ajustado
R\$7,4 milhões
margem de 3,3%

Entrada de Pedidos
R\$291,9 milhões

Carteira de Pedidos
R\$814,2 milhões

- A **margem bruta** consolidada, no 1T26, apresentou crescimento de 0,7 p.p., quando comparada ao 1T25, com destaque para a Unidade Máquinas B+W.
- Na **Unidade de Máquinas B+W**, destaca-se a receita operacional líquida, que atingiu R\$ 64,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, com margem bruta de 32,2% e margem EBIT de 5,0%, apresentando incremento de 18,7 p.p. e incremento de 10,5 p.p., respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Na **Unidade de Máquinas B+W**, a carteira de pedidos no 1T26 apresentou evolução de 16,1%, quando comparada ao mesmo período de 2025, atingindo o valor de R\$ 499,1 milhões.

Outros Destaques

- Entre os dias 02 e 06 de março, a Romi marcou presença na 33ª edição da BIEMH (Bienal Internacional de Máquina-Ferramenta), vitrine global para as mais recentes inovações em máquinas e equipamentos industriais, reforçando sua posição de liderança no mercado, estreitando relacionamentos com parceiros estratégicos e ampliando sua visibilidade internacional, alinhando-se às melhores práticas e soluções tecnológicas disponíveis no mercado global.
- De 04 a 06 de março de 2026, a Romi também esteve na 24ª edição da MECSPE 2026, a principal feira internacional para a indústria de manufatura, realizada no centro de exposições BolognaFiere, em Bolonha, Itália.



R\$ mil	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Volume de Receita					
Máquinas ROMI (unidades)	180	280	123	-56,1%	-31,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	4	5	2	-60,0%	-50,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.351	1.570	1.854	18,1%	-21,1%
Receita Operacional Líquida	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,4%</i>	<i>32,1%</i>	<i>25,1%</i>		
Lucro Operacional (EBIT)	1.406	60.506	(9.844)	-116,3%	-800,1%
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>0,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-4,5%</i>		
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	1.130	47.868	(9.829)	-120,5%	-969,5%
<i>Margem operacional (%) - ajustada (*)</i>	<i>0,4%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-4,4%</i>		
Resultado Líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>3,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,1%</i>		
Resultado Líquido - ajustado (*)	9.819	40.389	2.379	-94,1%	-75,8%
<i>Margem líquida (%) - ajustada (*)</i>	<i>3,6%</i>	<i>10,4%</i>	<i>1,1%</i>		
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,7%</i>	<i>20,3%</i>	<i>3,3%</i>		
EBITDA - ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustada (*)</i>	<i>6,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,3%</i>		
Investimentos (**)	38.570	37.357	45.109	20,8%	17,0%

(*) **1T25, 4T25 e 1T26:** Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

(**) Dos investimentos realizados no 1T25, 4T25 e 1T26, os montantes de R\$31,2 milhões, R\$25,8 milhões e R\$ 36,0 milhões respectivamente, referem-se a máquinas de fabricação da própria Companhia, alocadas ao negócio de locação de máquinas.

Perfil Corporativo



A ROMI, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A ROMI desenvolve e fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são de elevado grau tecnológico, embarcando tecnologias da Indústria 4.0, que permitem o uso inteligente dos dados gerados, seja por meio de inteligência artificial no próprio equipamento ou da análise de grande volume de dados (*big data*), enviados por meio das redes (conectividade) para uma avaliação centralizada. Esses equipamentos são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de embalagens, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, de saneamento, automotivos e de energia, entre muitos outros.

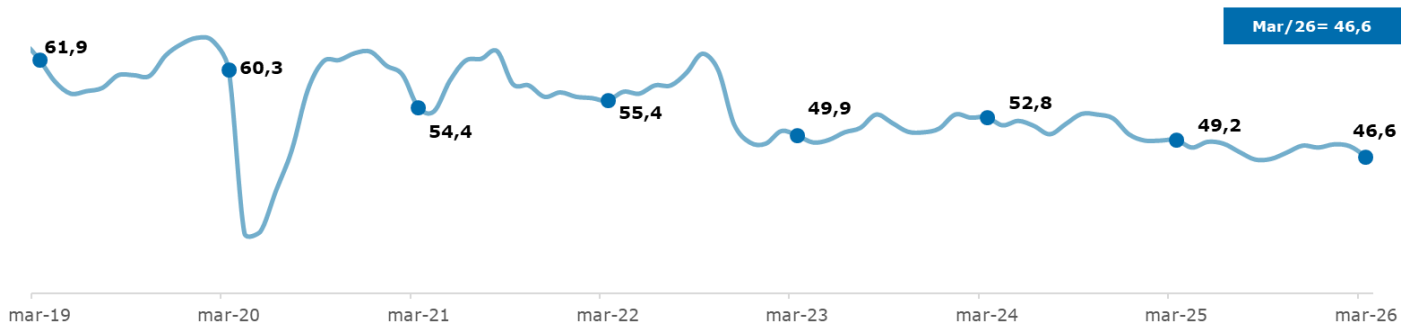
A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro dedicadas à montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro para usinagem de componentes mecânicos, duas para fabricação de componentes de chapas de aço e uma para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2026 iniciou com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) apresentando nova queda, atingindo o patamar de 46,6 pontos em março de 2026, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse desempenho reforça a tendência de cautela entre os empresários industriais, influenciada pelas incertezas do cenário econômico e pela expectativa de que a taxa básica de juros se mantenha em patamar elevado no curto prazo. Historicamente, pontuações abaixo de 50 indicam uma percepção mais cautelosa por parte dos industriais, sinalizando que ainda há incertezas quanto à consolidação da recuperação econômica.

O contexto externo segue como fator de alerta, em razão das dificuldades de crescimento nas principais economias mundiais, dos ajustes nas políticas monetárias, das recentes incertezas em relação à elevação das tarifas de importação e das persistentes tensões geopolíticas. Apesar de o momento exigir cautela, sobretudo nas decisões de investimento, temos fortalecido nossas estruturas comerciais e de serviços pós-venda em nossas subsidiárias no exterior, com o objetivo de continuar expandindo nossa presença nos mercados onde atuamos e, principalmente, evoluir consistentemente em relação à experiência dos clientes. Durante os primeiros meses do ano, conseguimos alcançar os objetivos iniciais, e continuamos focados no crescimento da ROMI no mercado externo.

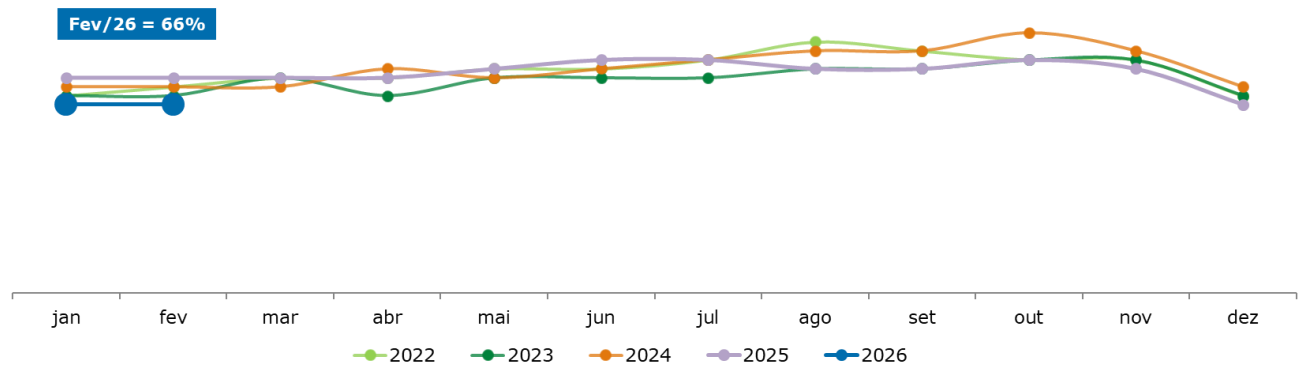
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI-ICEI, março de 2026

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional atingiu 66% em fevereiro de 2026, pelo terceiro mês consecutivo. O indicador segue 3 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, a UCI registra o menor nível para meses de fevereiro desde 2019, quando também ficou em 66%.



Fonte: CNI – UCI, fevereiro de 2026.

A indústria de bens de capital é dinâmica, o que exige das companhias um gerenciamento cuidadoso da produção para acompanhar as variações da demanda. Atentos a essa característica, temos adaptado continuamente os nossos processos e operações para torná-las ainda mais ágeis e responsivas às mudanças do mercado. Nos últimos anos, implementamos diversas iniciativas focadas na otimização dos recursos indiretos, além da automação e digitalização dos processos internos. Essas ações nos permitem responder de forma rápida e eficiente às transformações, fortalecendo nossa capacidade de adaptação em um cenário em constante evolução.

Estrategicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, alinhadas às necessidades da Indústria 4.0, sendo que os produtos lançados nos últimos anos se consolidaram com muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Focados no futuro, continuamos fortemente investindo no desenvolvimento das próximas gerações de máquinas e de novas tecnologias a serem embarcadas nos nossos produtos. Também lançamos, em meados de 2020, uma solução para os nossos clientes, a locação de máquinas ROMI. Essa solução tem se mostrado altamente competitiva e proporcionado aos clientes mais oportunidades de negócio. Com o objetivo de apoiar financeiramente nossos clientes, em 2022, criamos a PRODZ, uma empresa que oferece linhas de crédito para a aquisição de máquinas, diretamente com a ROMI, de forma fácil, ágil, digital e descomplicada. A PRODZ apoiou, desde 2022, 539 negócios, totalizando R\$206 milhões em créditos concedidos. Essas novas soluções têm suportado grande número de clientes em suas jornadas de crescimento e sucesso, demonstrando o propósito estratégico da ROMI de cuidar do sucesso de cada um deles.

No mercado externo, temos direcionado esforços contínuos para aprimorar nossas estruturas de atendimento ao cliente, com o intuito de proporcionar uma experiência com excelência. Estamos convictos de que esse compromisso permanente é essencial para consolidar nossa presença e promover um crescimento internacional sustentável e consistente.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – investimentos contínuos em desenvolvimento de produtos e soluções com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, locação de máquinas, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos clientes e curto prazo de entrega dos produtos – são reconhecidas, conferindo à marca ROMI sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	234.082	114.470	176.187	53,9%	-24,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	134.252	36.256	80.251	121,3%	-40,2%
Fundidos e Usinados	54.077	32.097	35.475	10,5%	-34,4%
Total *	422.411	182.823	291.913	59,7%	-30,9%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No 1T26, a Unidade de Máquinas ROMI registrou uma queda de 24,7% na entrada de pedidos em relação ao mesmo período de 2025, refletindo um ambiente com maior nível de incertezas no mercado doméstico. Apesar da redução, a Companhia continua direcionando seus esforços para a busca de novas oportunidades de negócios e a ampliação de sua atuação em diversos mercados. Com foco constante em tecnologia e inovação, a Romi reforça seu compromisso com a competitividade, o fortalecimento da geração de valor e o êxito de seus clientes.

Conforme já mencionado, as novas gerações de produtos, com evoluções importantes de tecnologia na parte mecatrônica, na compensação térmica e na conectividade, também permitiram que a Companhia buscasse alternativas competitivas para viabilizar novos negócios aos clientes, como, por exemplo, a locação de máquinas. No 1T26, foram locadas 81 novas máquinas ou 84 novos contratos (67 máquinas no 1T25 ou 76 novos contratos), que somam cerca de R\$25,8 milhões (R\$26,4 milhões no 1T25).

A subsidiária alemã B+W, no primeiro trimestre de 2026, concretizou R\$80,3 milhões em novos pedidos, evidenciando a sua competência no desenvolvimento de soluções tecnológicas competitivas, com elevado grau de complexidade e customização.

A Unidade Fundidos e Usinados apresentou uma queda de 34,4% na entrada de pedidos no 1T26, quando comparada com o mesmo período de 2025, refletindo a continuidade da desaceleração dos segmentos automotivo comercial e agrícola.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	325.179	200.245	263.144	31,4%	-19,1%
Máquinas Burkhardt+Weber	429.962	494.640	499.086	0,9%	16,1%
Fundidos e Usinados	62.704	55.483	52.006	-6,3%	-17,1%
Total *	817.845	750.368	814.236	8,5%	-0,4%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No 1T26, a carteira de pedidos apresentou uma leve redução de 0,4% em comparação com o mesmo período de 2025, com destaque para a subsidiária alemã B+W.

No mesmo período, a subsidiária continuou a evidenciar sua forte capacidade no desenvolvimento de soluções tecnológicas sofisticadas, marcadas por alta complexidade e customização. Esse desempenho contribuiu para o aumento de sua carteira de pedidos, que alcançou R\$ 499,1 milhões, representando um crescimento de 16,1% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que a carteira de pedidos registrada pela B+W ao final do primeiro trimestre de 2026 inclui contratos relacionados a projetos cujas entregas estão previstas para os exercícios de 2026 e primeiro semestre de 2027.

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T26 totalizou R\$ 221,0 milhões, representando uma redução de 19,1% em relação ao 1T25. Esse desempenho é principalmente reflexo da redução de faturamento de máquinas Romi e peças fundidas e usinadas.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	155.870	242.374	121.103	-50,0%	-22,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	73.277	113.663	64.919	-42,9%	-11,4%
Fundidos e Usinados	43.948	32.202	34.949	8,5%	-20,5%
Total	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%

MÁQUINAS ROMI

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$121,1 milhões no 1T26, apresentando uma redução de 22,3%, quando comparada com o mesmo período em 2025.

É importante destacar que as receitas provenientes do negócio de locação de máquinas têm se tornado cada vez mais relevantes em relação à receita total desta Unidade, sendo reconhecidas mensalmente de acordo com os valores das locações. Assim, o aumento da receita desta Unidade, derivado das locações, será refletido de forma gradual ao longo do tempo.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

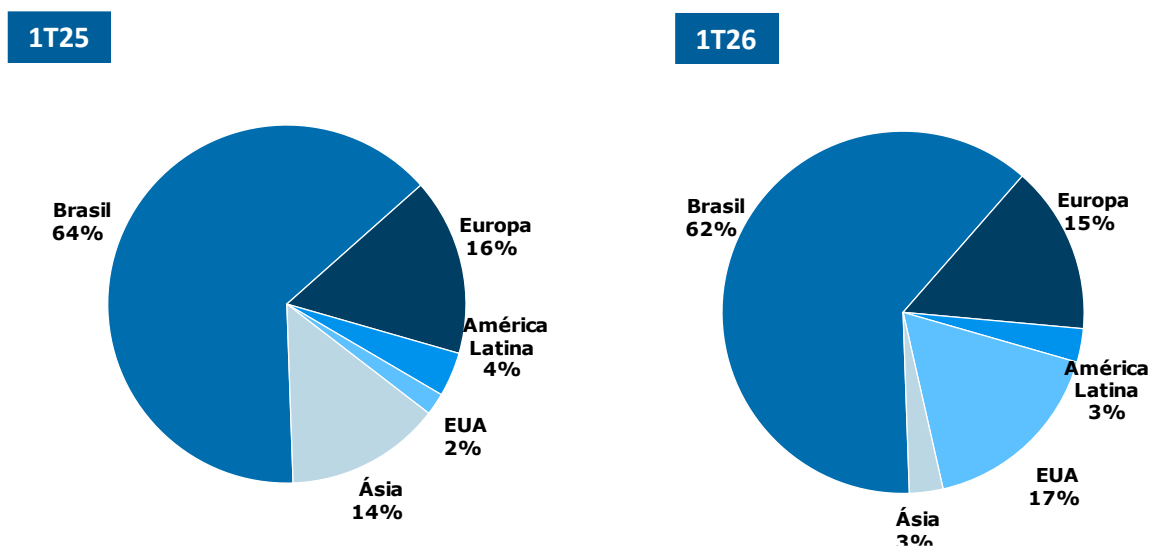
A subsidiária alemã B+W registrou faturamento de R\$ 64,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, representando uma redução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução no trimestre se deve ao cronograma de entrega dos projetos, uma vez a carteira dessa unidade de negócio continua sólida para as entregas nos próximos trimestres.

FUNDIDOS E USINADOS

A Receita Operacional Líquida desta Unidade de Negócio totalizou R\$ 35,0 milhões no 1T26, que representa um volume 20,5% menor em relação ao 1T25, principalmente devido à redução no volume de negócios nos últimos trimestres.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 62% da receita consolidada da ROMI no 1T26 (64% no 1T25). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da ROMI no Exterior (Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México e Reino Unido) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da ROMI por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo

TRIMESTRAL

	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
ROL (em R\$ milhões):	98,0	155,4	85,2	-45,2%	-13,1%
ROL (em US\$ milhões):	16,8	28,8	16,2	-43,8%	-3,6%

Margem Bruta e Operacional

A margem bruta obtida no 1T26 foi de 25,1%, representando um aumento de 0,7 p.p. em relação ao 1T25, reflexo da evolução significativa da performance da subsidiária alemã B+W. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), neste mesmo período foi negativa em 4,4%, reflexo da redução de 19,1% na receita operacional líquida.

Trimestral

Margem Bruta	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	45,1%	38,2%	37,0%	(1,2)	(8,1)
Máquinas Burkhardt+Weber	13,5%	31,9%	32,2%	0,3	18,7
Fundidos e Usinados	-30,7%	-13,5%	-29,7%	(16,2)	1,0
Total	24,4%	32,1%	25,1%	(7,0)	0,7

Trimestral

Margem Operacional (EBIT) Ajustada (*)	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	17,5%	18,4%	3,9%	(14,5)	(13,6)
Máquinas Burkhardt+Weber	-5,5%	14,5%	5,0%	(9,5)	10,5
Fundidos e Usinados	-50,4%	-40,7%	-50,9%	(10,2)	(0,5)
Total	0,4%	12,3%	-4,4%	(16,7)	(4,8)

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

MÁQUINAS ROMI

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 37,0% no 1T26, representando uma redução de 8,1 p.p. quando comparada ao mesmo trimestre de 2025. Tal redução se deu em decorrência da valorização do Real frente ao Dólar e ao mix de faturamento, com maior presença do mercado externo. Apesar da redução observada, as margens operacionais dessa unidade de negócio permanecem estáveis, mesmo frente a um cenário macroeconômico mais desafiador. O EBIT ajustado no mesmo período de comparação apresentou uma redução de 13,6 p.p., decorrente da redução da margem bruta mencionada anteriormente e a queda no volume de faturamento, que prejudica a diluição das despesas operacionais, que possuem características mais fixas.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T26, apresentou aumento de 18,7 p.p. em comparação com o mesmo período de 2025, impactada, principalmente pela melhor utilização da capacidade instalada e melhor margem negociada nos projetos. A margem operacional apresentou incremento de 10,5 p.p., quando comparada com o mesmo período de 2025.

FUNDIDOS E USINADOS

A margem bruta desta Unidade de Negócio apresentou melhora de 1,0 p.p. em relação ao 1T25. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), registrou diminuição de 0,5 p.p. no mesmo período. A variação é consequência da redução na produção, devido à desaceleração dos negócios, aliada ao alto nível de custos fixos dessa unidade.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T26, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, foi de R\$7,4 milhões, representando uma margem EBITDA ajustada de 3,3% no trimestre, tal como mostra o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA

Trimestral

R\$ mil	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Resultado Líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.167)	21.502	758	-96,5%	-123,9%
Resultado Financeiro Líquido	(5.515)	6.652	(12.967)	-294,9%	135,1%
Depreciação e Amortização	16.841	18.312	17.192	-6,1%	2,1%
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
Margem EBITDA	6,7%	20,3%	3,3%		
EBITDA - Ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
Margem EBITDA - Ajustada (*)	6,6%	17,0%	3,3%		
Receita Operacional Líquida Total	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%

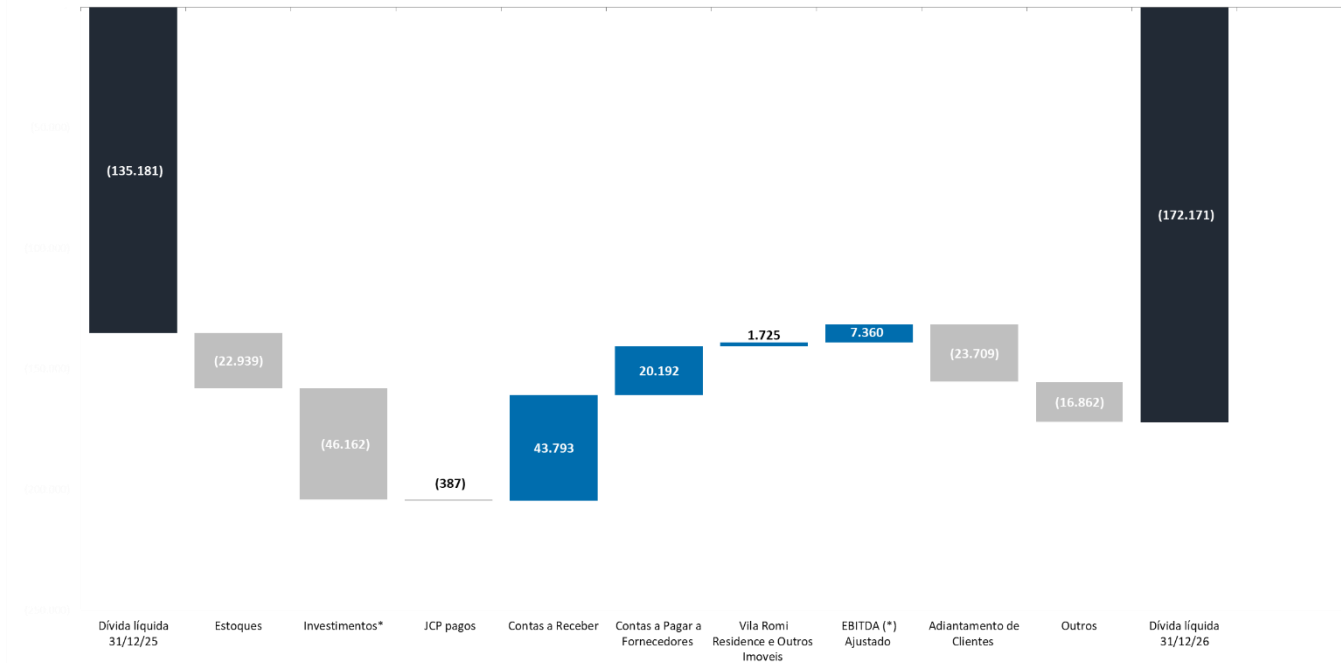
Resultado Líquido Ajustado (*)

O lucro líquido ajustado, no 1T26, foi de R\$2,4 milhões.

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição líquida de caixa durante o acumulado de 3 meses de 2026 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos, em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma Internacional IFRS 16 - Leases.

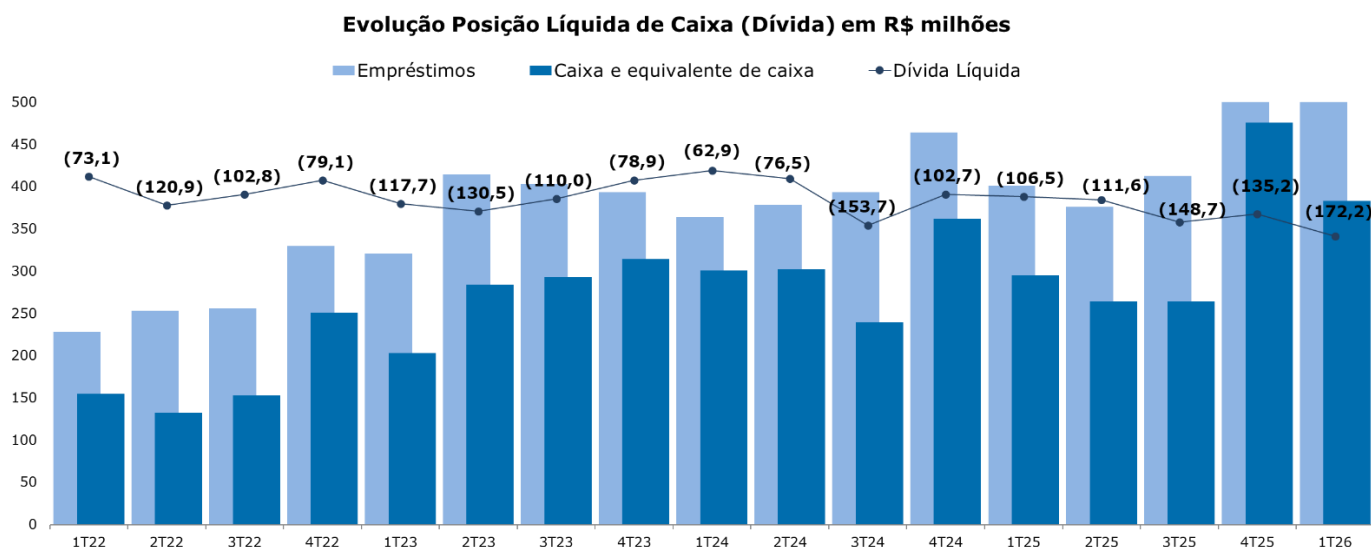
A evolução da posição líquida de caixa, no primeiro trimestre de 2026, apresentou as seguintes variações:

- Investimentos destinados à manutenção, à produtividade, à flexibilidade e à competitividade das unidades do parque industrial e, principalmente, relativos ao novo negócio de locação de máquinas, totalizando R\$ 46,2 milhões em 2026;
- A queda do adiantamento de clientes é reflexo do cronograma de entrega dos pedidos da subsidiária B+W em 2026;
- Redução do saldo de Contas a receber, principalmente, devido ao recebimento dos valores referentes ao faturamento da Unidade B+W no 1T26.

Posição Financeira

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2026, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$373,9 milhões, e o montante em moeda estrangeira somava R\$181,7 milhões, totalizando R\$555,6 milhões, sendo que R\$143,9 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa, em 31 de março de 2026, era negativa em R\$172,2 milhões.



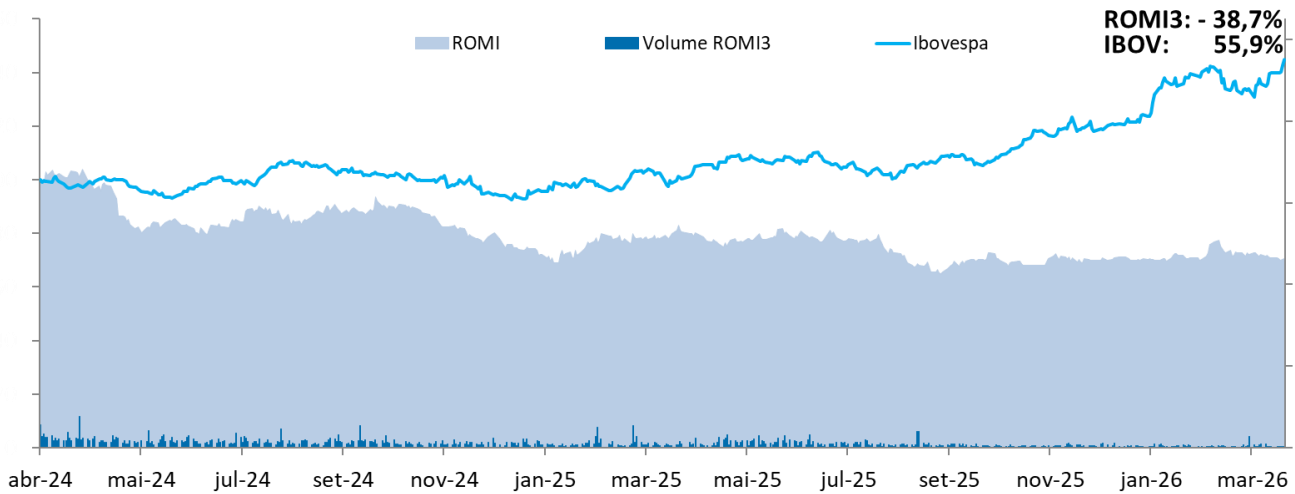
Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$383,5 milhões.

Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia. Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2024 a 13/04/2026



Nota: O desempenho das ações ROMI3, demonstrado no gráfico acima, considera o cálculo retroativo do impacto das bonificações ocorridas em março de 2023 e março de 2024, para refletir o novo número de ações em circulação após os eventos.

Em 13 de abril de 2026, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$7,51, apresentaram uma desvalorização de 38,7% desde 01 de abril de 2024, e desvalorização de 4,6% desde 30 de dezembro de 2025. O Ibovespa registrou valorização de 55,9% e de 22,9%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 13 de abril de 2026, era de R\$699,71 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T26, foi de R\$1,9 milhão.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	31/03/25	31/12/25	31/03/26	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO	31/03/25	31/12/25	31/03/26	31/03/25	31/12/25	31/03/26
CIRCULANTE	1.512.376	1.715.048	1.623.554	714.267	730.114	714.639
Caixa e equivalentes de caixa	242.363	376.534	345.218	75.077	129.809	143.877
Aplicações financeiras	52.591	99.567	38.240	214.852	156.283	151.105
Contas a receber	169.271	210.389	166.124	113.319	73.925	94.117
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	52.158	67.129	69.330	35.954	39.349	35.746
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	182.856	174.778	168.658	7.818	16.098	8.107
Estoques	733.467	696.508	719.447	202.262	224.972	201.263
Estoques de máquinas de locação destinadas a venda	24.287	42.942	57.303	494	4.610	93
Impostos e contribuições a recuperar	29.842	21.821	29.987	14.625	28.930	28.523
Outros valores a realizar	25.542	25.380	29.247	6.475	9.657	9.882
				43.391	46.481	41.926
NÃO CIRCULANTE	401.514	437.753	421.823	546.625	780.068	687.686
Contas a receber	17.716	31.674	33.505	326.336	481.473	411.752
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	26.472	36.383	32.823	178.304	253.901	234.515
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	241.861	259.277	242.826	36.997	38.731	35.810
Impostos e contribuições a recuperar	66.568	50.467	51.559	199	498	382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.500	25.852	25.974	4.789	5.465	5.227
Depósitos judiciais	12.131	19.549	19.971			
Outros valores a realizar	9.266	14.551	15.165			
INVESTIMENTOS				1.260.892	1.510.182	1.402.325
Imobilizado	505.917	546.493	544.816	1.218.038	1.246.630	1.242.137
Propriedades para investimento Intangível	14.283	13.854	13.854	143.767	168.589	170.920
	46.408	45.913	42.500	85.801	89.571	82.747
TOTAL DO ATIVO	968.122	1.044.013	1.022.993	1.569	2.249	2.085
	2.480.498	2.759.061	2.646.547	1.219.607	1.248.879	1.244.222
				2.480.498	2.759.061	2.646.547
				1.248.879	1.244.222	1.244.222
				2.480.498	2.759.061	2.646.547

Demonstração do Resultado Consolidado

Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Receita Operacional Líquida	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(206.421)	(263.784)	(165.563)	-37,2%	-19,8%
Lucro Bruto	66.674	124.455	55.408	-55,5%	-16,9%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>24,4%</i>	<i>32,1%</i>	<i>25,1%</i>		
Despesas Operacionais	(65.268)	(63.949)	(65.252)	2,0%	0,0%
Comerciais	(28.682)	(36.039)	(28.401)	-21,2%	-1,0%
Pesquisa e desenvolvimento	(7.718)	(8.974)	(7.870)	-12,3%	2,0%
Gerais e administrativas	(26.387)	(27.063)	(27.910)	3,1%	5,8%
Participação e honorários da Administração	(3.910)	(4.973)	(2.763)	-44,4%	-29,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.429	13.100	1.692	-87,1%	18,4%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.406	60.506	(9.844)	-116,3%	-800,1%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>0,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-4,5%</i>		
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	1.130	47.868	(9.829)	-120,5%	-969,5%
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>0,4%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-4,4%</i>		
Resultado Financeiro	5.515	(6.652)	12.967	-294,9%	135,1%
Receitas financeiras	10.007	5.005	15.204	203,8%	51,9%
Despesas financeiras	(6.833)	(8.809)	(7.551)	-14,3%	10,5%
Variações cambiais, líquidas	2.341	(2.848)	5.314	-286,6%	127,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.921	53.854	3.123	-94,2%	-54,9%
Imposto de renda/Contribuição social	3.167	(21.502)	(758)	-96,5%	-123,9%
Lucro do período	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>3,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,1%</i>		
Lucro do período ajustado	9.819	40.389	2.379	-94,1%	-75,8%
<i>Margem Líquida % - Ajustada (*)</i>	<i>3,6%</i>	<i>10,4%</i>	<i>1,1%</i>		
Lucro Líquido Atribuído a:					
Participação dos controladores	9.976	31.497	2.331	-92,6%	-76,6%
Participação dos não controladores	112	855	34	-96,0%	-69,6%
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
Resultado líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
Imposto de renda e contribuição social	(3.167)	21.502	758	-96,5%	-123,9%
Resultado financeiro líquido	(5.515)	6.652	(12.967)	-294,9%	135,1%
Depreciação e amortização	16.841	18.312	17.192	-6,1%	2,1%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>6,7%</i>	<i>20,3%</i>	<i>3,3%</i>		
EBITDA - Ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>6,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,3%</i>		
Nº de ações (mil)	93.171	93.171	93.171		
Lucro por ação - R\$	0,11	0,34	0,03		

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T25	4T25	1T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.921	53.854	3.123
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(5.984)	52.711	(9.825)
Depreciação e amortização	16.841	18.671	17.192
Constituição (reversão) para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	3.124	(1.618)	(8.390)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	11.652	24.860	23.311
Perda (ganho) para realização do estoque	1.900	646	(781)
Provisão (reversão) para passivos eventuais	107	(845)	(81)
Duplicatas a receber	39.110	(45.861)	34.775
Partes relacionadas			
Valores a receber - repasse Finame fabricante	1.225	(6.019)	32.247
Estoques	(14.140)	30.120	(36.519)
Impostos e contribuições a recuperar	(16.414)	36.424	(8.211)
Depósitos judiciais	-	-	-
Outros valores a realizar	(6.316)	5.673	(3.438)
Fornecedores	5.812	(38.020)	21.322
Salários e encargos sociais	(2.142)	(11.069)	(3.603)
Impostos e contribuições a recolher	(896)	(11.470)	(12.246)
Adiantamento de clientes	15.005	(2.757)	(23.709)
Outras contas a pagar	(2.975)	4.889	(8.118)
Caixa gerado nas operações	52.830	110.189	17.049
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(602)	(1.591)	(593)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	52.228	108.598	16.456
Aplicações financeiras	46.885	(39.774)	61.327
Aquisição de imobilizado	(40.771)	(43.520)	(45.899)
Receita na venda de imobilizado	1.021	9.837	1.937
Aquisição de intangível	-	(23)	(679)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	7.135	(73.480)	16.686
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(20.777)	(17.037)	(605)
Novos empréstimos e financiamentos	28.844	200.000	-
Pagamento de financiamentos	(80.761)	(50.941)	(32.225)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.754)	(9.344)	(12.981)
Novos financiamentos - Finame fabricante	44.774	59.591	20.681
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(42.092)	(42.988)	(41.375)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(75.766)	139.281	(66.505)
Fluxo de Caixa Líquido	(16.403)	174.399	(33.363)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(3.454)	(2.284)	2.048
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	262.220	204.420	376.534
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	242.363	376.535	345.218

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T26

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	121.103	64.919	34.949	220.971
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.711)	(43.987)	(55.866)	(165.563)
Transferências remetidas	1.080	-	11.612	12.692
Transferências recebidas	(11.612)	-	(1.080)	(12.692)
Lucro Bruto	44.861	20.932	(10.385)	55.408
	<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,2%</i>	<i>-29,7%</i>	<i>25,1%</i>
Despesas Operacionais	(40.166)	(17.664)	(7.407)	(65.237)
Vendas	(18.571)	(9.164)	(666)	(28.401)
Gerais e administrativas	(14.935)	(8.500)	(4.475)	(27.910)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.462)	-	(1.408)	(7.870)
Participação e honorários da Administração	(1.904)	-	(859)	(2.763)
Outras receitas operacionais	1.707	-	-	1.707
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	4.695	3.268	(17.792)	(9.829)
	<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>5,0%</i>	<i>-50,9%</i>	<i>-4,4%</i>
Depreciação e amortização	11.186	1.763	4.243	17.192
EBITDA - Ajustado (*)	15.881	5.031	(13.548)	7.363
	<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>13,1%</i>	<i>-38,8%</i>	<i>3,3%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T25

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	155.870	73.277	43.948	273.095
Custo dos produtos e serviços vendidos	(68.739)	(63.365)	(74.317)	(206.421)
Transferências remetidas	661	-	17.542	18.203
Transferências recebidas	(17.542)	-	(661)	(18.203)
Lucro Bruto	70.249	9.912	(13.487)	66.674
	<i>Margem Bruta %</i>	<i>13,5%</i>	<i>-30,7%</i>	<i>24,4%</i>
Despesas Operacionais	(42.900)	(13.971)	(8.672)	(65.544)
Vendas	(20.754)	(6.371)	(1.556)	(28.682)
Gerais e administrativas	(14.399)	(7.600)	(4.388)	(26.387)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.324)	-	(1.394)	(7.718)
Participação e honorários da Administração	(2.576)	-	(1.334)	(3.910)
Outras receitas operacionais	1.153	-	-	1.153
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	27.350	(4.059)	(22.160)	1.131
	<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-50,4%</i>	<i>0,4%</i>
Depreciação e amortização	10.946	1.740	4.155	16.841
EBITDA - Ajustado (*)	38.296	(2.319)	(18.005)	17.972
	<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-41,0%</i>	<i>6,6%</i>

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanco Patrimonial - Burkhardt + Weber

(€ Mil)

ATIVO	31/03/25	31/12/25	31/03/26
CIRCULANTE	45.650	44.330	44.011
Caixa e equivalentes de caixa	7.597	5.330	926
Duplicatas a receber	9.775	11.080	7.288
Estoques	25.887	24.537	30.850
Impostos e contribuições a recuperar	689	321	1.158
Partes relacionadas	327	1.962	2.423
Outros valores a realizar	1.375	1.100	1.366
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.999	1.734	1.671
Imobilizado	11.244	11.205	11.361
Intangível	7.445	7.077	7.053
TOTAL DO ATIVO	66.337	64.346	64.097
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/25	31/12/25	31/03/26
CIRCULANTE	41.268	42.702	42.616
Financiamentos	4.285	3.777	3.777
Fornecedores	2.208	1.651	3.828
Salários e encargos sociais	1.126	916	1.363
Impostos e contribuições a recolher	137	379	182
Adiantamento de clientes	24.933	28.852	26.387
Outras contas a pagar	4.145	3.910	3.872
Partes relacionadas	4.434	3.217	3.207
NÃO CIRCULANTE	7.225	3.336	3.230
Financiamentos	3.915	138	69
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.310	3.198	3.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.844	18.308	18.250
Capital social	7.025	7.025	7.025
Lucros (prejuízos) acumulados	10.819	11.283	11.225
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.337	64.346	64.097

Demonstração do Resultado - Burkhardt + Weber

	1T25	4T25	1T26
Receita Operacional Líquida	11.900	18.111	10.554
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.290)	(12.338)	(7.151)
Lucro (prejuízo) Bruto	1.610	5.772	3.403
Margem Bruta %	13,5%	31,9%	32,2%
Despesas Operacionais	(2.269)	(3.149)	(2.872)
Comerciais	(1.035)	(1.964)	(1.490)
Gerais e Administrativas	(1.234)	(1.185)	(1.382)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(659)	2.624	531
Margem Operacional %	-5,5%	14,5%	5,0%
Resultado Financeiro	(314)	(155)	142
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(973)	2.469	674
Imposto de Renda / Contribuição Social	391	(542)	(26)
Lucro (prejuízo) do período	(582)	1.926	648
Margem Líquida %	-4,9%	10,6%	6,1%
EBITDA	(377)	2.897	818
Resultado Líquido	(582)	1.926	648
Imposto de Renda / Contribuição Social	(391)	542	26
Resultado Financeiro Líquido	314	155	(142)
Depreciação e amortização	282	274	287
Margem EBITDA %	-3,2%	16,0%	7,8%